

Transferências Monetárias Sociais em Zâmbia: Qual é o seu impacto?

por Gelson Tembo, Universidade da Zâmbia e Nicholas Freeland, MASDAR International Consultants, Reino Unido.

As Transferências Monetárias Sociais (TMSs) tornaram-se cada vez mais populares na África Sub-Saariana, porque as políticas de desenvolvimento centradas no crescimento não conseguiram reduzir a pobreza. As TMSs sustentam o consumo dos mais pobres, e lhes permite investir em capital humano e outras formas de capital que reduzem a transmissão intergeracional da pobreza.

Em Zâmbia, os programas piloto de TMS visam reduzir a pobreza extrema entre os ultra-pobres que sofrem mais restrição de mão-de-obra, os quais representam cerca de 10 por cento da população. Este One Pager relata o impacto relativo de três programas TMS-piloto separados espacialmente, com variações no desenho: Chipata (urbana), Kalomo (periurbana a rural) e Kazungula (rural, remoto). Os domicílios focalizados são caracterizadas por elevados índices de dependência e alta incidência de chefes de família que são idosos(as), órfãos, mulheres ou viúvos(as). O programa de Kazungula tem o grupo-alvo mais pobre: a renda familiar é de cerca de um terço do que em Chipata, e as crianças têm apenas metade do número diário de refeições tomadas por suas homólogas em Chipata e Kalomo.

O impacto foi estimado por meio de ponderação de escore de propensidade (ver Hirano, Imbens e Ridder, 2003). A análise de componentes principais foi utilizada para estimar um índice de riqueza de ativos, o que permitiu a desagregação das estimativas de impacto TMS pelo status de riqueza. Os resultados mostram que as TMSs têm sim efeitos positivos e significativos na despesa de consumo (para resultados completos vide Tembo e Freeland, 2008).

O impacto das TMSs em resultados selecionados e os efeitos do consumo desagregados são apresentados como percentagens dos níveis que as variáveis de resultado teriam atingido se os beneficiários não tivessem participado dos programas. Em Kazungula, o bairro mais pobre, o impacto sobre o consumo é uma vez e meia mais do que em outros municípios (Figura a). As TMSs são especialmente eficazes em aumentar o consumo não alimentar. O impacto nas despesas com alimentos é significativa apenas nos dois distritos rurais (Figura b).

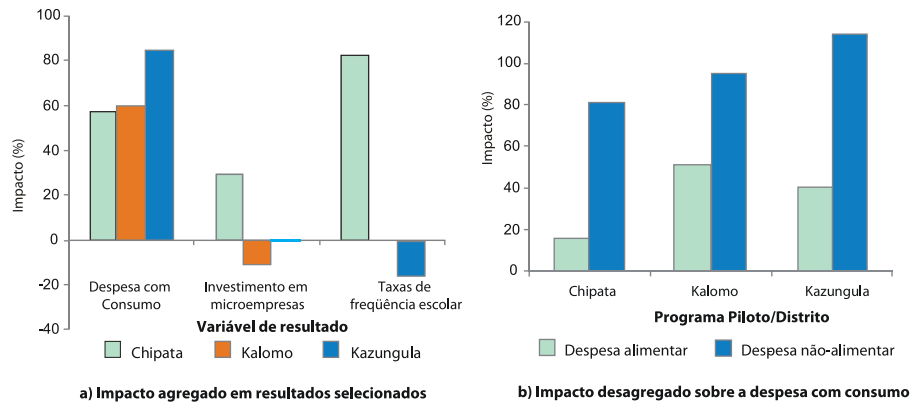
Apesar de não ser um objetivo primário da análise, também há evidências de efeitos de investimento. Os tipos de efeitos de investimento diferem dependendo de onde o programa se situe e das oportunidades disponíveis. Todas as coisas sendo iguais, em Chipata, o programa urbano piloto, os domicílios beneficiários estão 30 por cento mais propensos a investir em microempreendimentos do que seriam se não participassem do programa. Tais efeitos estão ausentes nos dois pilotos rurais de Kalomo e Kazungula. Em vez disso, os domicílios beneficiários nestes distritos possuem três vezes mais criação de pequenos animais do que teriam se não tivessem sido os beneficiários das TMSs (não incluídos na figura).

As taxas de escolarização têm melhorado no programa urbano (Chipata), o único dos três a ter uma valorização educacional e uma condição "não rígida" de frequência à escola ligada a ele. Não há indícios de impacto sobre as taxas de matrícula em qualquer um dos três programas.

O impacto não é homogêneo entre as categorias de riqueza dos domicílios. Os relativamente menos pobres são capazes de acumular bens quando participam no programa TMS, mas o mesmo não se pode dizer dos pobres em ativos. Tais efeitos limiares parecem sugerir que os domicílios mais pobres podem exigir níveis mais elevados de transferência do que seus homólogos menos pobres. No programa rural remoto de Kazungula, efeitos de limiar semelhantes são evidentes no que diz respeito à frequência escolar.

Em conclusão, as TMSs são ferramentas eficazes de proteção social básica. Como a maioria das coisas, no entanto, uma abordagem “igual para todos” é inadequada. Expectativas sobre o impacto necessitam de ser moldadas pela concepção dos programas e condições iniciais, e vice-versa.

Estimativas de Impacto em Resultados Selecionados através da Ponderação do Escore de Propensidade



Referências:

Hirano, K., G. W. Imbens e G. Ridder (2003). "Efficient Estimation of Average Treatment Effects Using the Estimated Propensity Score", Research Paper C02-13, USC Center for Law, Economics and Organization. University of Southern California Law School. Los Angeles.

Tembo, G. e N. Freeland (2008). "Impact of Social cash Transfers on Household Welfare, Investment and Education". Palm Associates Limited/MASDAR International Consultants, submitted to the Ministry of Community Development and Social Services/UK Department for International Development. Lusaka, Zambia.